

Museu em busca de definição

A diretoria da Sociedade Amigos do Museu de Planaltina reúne-se amanhã, às 20 horas, com a Administração Regional, para definir o calendário de atividades do Museu Histórico e Artístico.

O museu está sendo sendo motivo de polêmica entre diversos segmentos da sociedade de Planaltina, em razão de indefinição quanto à linha de trabalho a ser adotada após o tombamento, no dia 19 do mês passado.

A maior discordância relaciona-se com as propostas dos integrantes da Sociedade de transformar o Museu em casa de cultura. Para alguns integrantes, o

espaço deve ser dinamizado, a ponto de ser um local para shows musicais e apresentações teatrais entre outras atividades.

Por outro lado, há uma corrente que entende que o Museu deve ser um local para a preservação de objetos históricos e não para a realização de outros eventos, como forró. Essa tese é defendida principalmente pelo professor Mário Cesar de Castro, por entender que o Museu não abriga espaço suficiente para esse tipo de promoção.

Professor e historiador, Mário Cesar considera que a remoção de peças ou sua mudança de local resulta, em consequência, na de-

terioração dos objetos. Dessa forma, o professor entende que o Museu deve atender prioritariamente sua finalidade, ou seja, a conservação dos objetos históricos.

Possivelmente, a reunião resultará em uma proposta de trabalho que atenda às finalidades do Museu e também os anseios dos integrantes do grupo Oficina do Teatro de Periferia. Esse grupo, cujos membros fazem parte da atual diretoria, vem utilizando as dependências do Museu.

Segundo o vice-presidente da Sociedade, Lucimar Malaquias, a expectativa é essa: uma proposta conciliatória.